

Situada no distrito de Cidade Tiradentes, a Casa Anastácia tem como objetivo combater, prevenir e enfrentar a violência doméstica e familiar praticada contra as mulheres. A partir de atendimento psicológico, social e jurídico, visa garantir os direitos e o fortalecimento das mulheres na ruptura com a situação de violência de gênero, considerando as questões raciais, étnicas, geracionais, de orientação sexual, de deficiência e de inserção social, econômica e regional. O serviço funciona por meio da parceria entre a ONG Associação de Voluntários Integrados do Brasil - AVIB e a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Além dos atendimentos psicossocial e jurídico, também, promove:

- Oficinas de incentivo à geração de renda e fortalecimento da autoestima, como dança e ginástica;
- passeios e atividades culturais;
- ações educativas e rodas de conversas que visam combater preconceitos e costumes que legitimam e disseminam a violência contra as mulheres.

Centro de Defesa e Convivência das Mulheres (CDCM) Casa Anastácia

Realizamos atendimento social, psicológico e jurídico para mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

Funcionamento

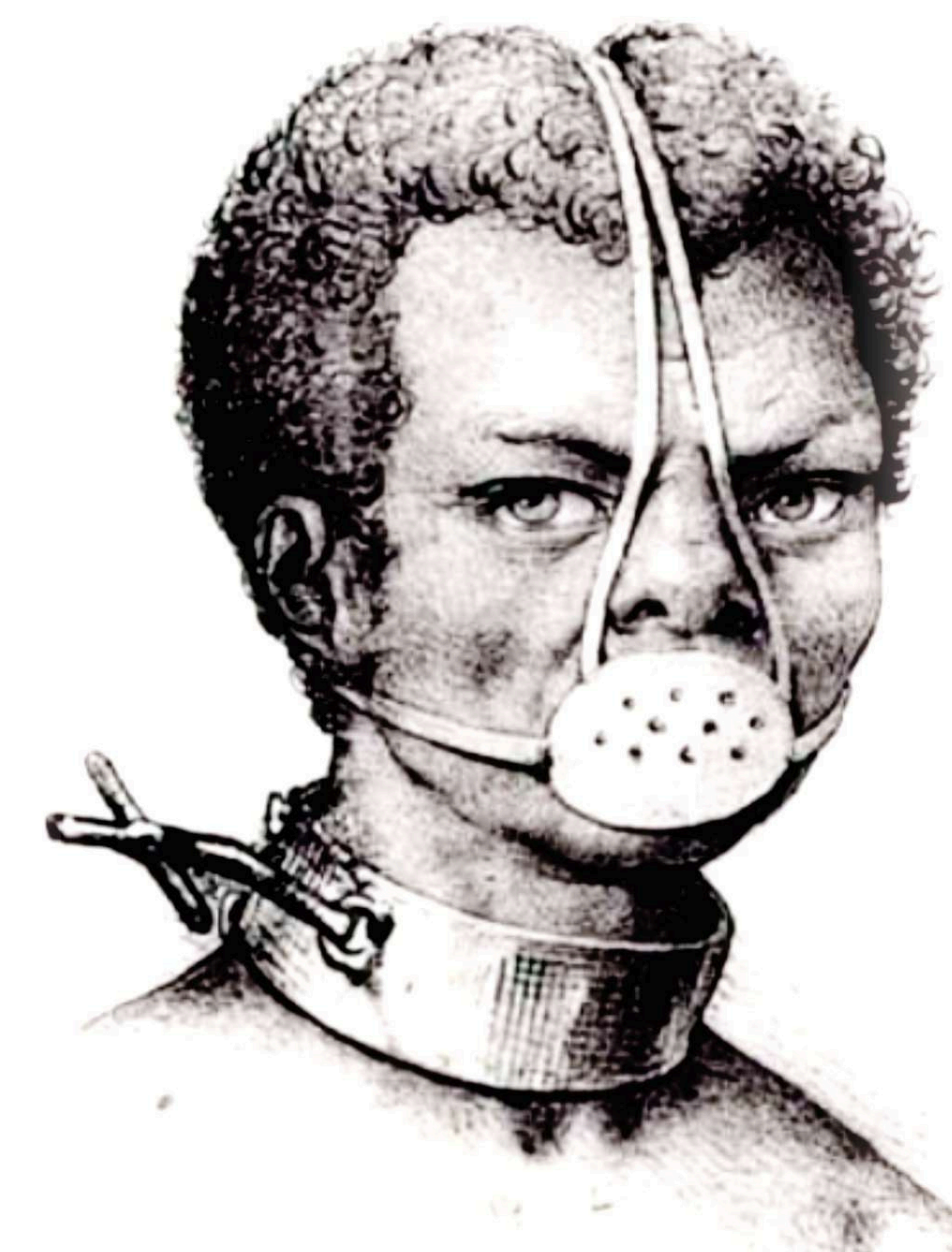
de segunda à sexta
das 8h às 17h Rua Ricardo
da Costa, 335,
Conj. Habitacional Barro Branco II,
Cidade Tiradentes, São Paulo –SP,
CEP: 08473-620



contato: (11) 2282-4706

E-mail: cdcm.anastacia@gmail.com

Centro de Defesa e Convivência das Mulheres Casa Anastácia



As mulheres podem sofrer violência física, psicológica, moral, sexual, patrimonial, institucional, entre outras. São atos de violência:

Estapear, sacudir, bater com o punho ou com objetos, estrangular, queimar, chutar, ameaçar com faca ou revólver, ferir com armas ou objetos e, finalmente, matar; Ciúme excessivo, controle das atividades da mulher, agressão verbal, destruição da propriedade, perseguição, ameaças, depreciação e humilhação;

Forçar relação sexual através de ameaças, intimidação ou uso da força física; forçar atos sexuais não desejados, com outras pessoas ou na frente de outras pessoas.

O homem também pode e deve ajudar no enfrentamento à violência contra as mulheres. É preciso reconhecer, denunciar e provocar a mudança de hábitos para erradicar a violência de gênero que existe em nossa sociedade.

**FAÇA O TESTE E VEJA SE VOCÊ
ESTÁ CORRENDO RISCO.
Marque com um X quando a
resposta for SIM:**

**Resultado: se você
respondeu SIM a pelo
menos uma destas
questões, procure um
Serviço da Rede de
Atendimento às Mulheres!**

**“A vida recomeça
quando a
violência acaba!”**

Seu Parceiro:

- ☐ () Ele controla o tipo de roupa que você usa?
- ☐ () Ele tenta lhe afastar de amigos, parentes e vizinhos?
- ☐ () Ele diz que você não precisa trabalhar e/ou estudar?
- ☐ () Você tem medo de ficar sozinha com seu namorado, marido ou companheiro?
- ☐ () Sente-se isolada, acuada?
- ☐ () As brigas e agressões estão ficando mais frequentes e mais graves?
- ☐ () Durante as brigas ele parece ficar sem controle?
- ☐ () Ele destrói seus objetos, roupas, fotos, documentos, móveis ou seus instrumentos de trabalho?
- ☐ () Ele faz questão de lhe contar que tem uma arma ou a exibe para você?
- ☐ () Ele tem envolvimento com criminosos e lhe ameaça dizendo que alguém fará o "serviço sujo" por ele?
- ☐ () Maltrata ou mata seus animais de estimação?
- ☐ () Quando você tenta se separar ele fica telefonando, faz escândalo “na porta” da sua casa ou trabalho pedindo mais uma chance?
- ☐ () Ele ameaça seus parentes e amigos?
- ☐ () Ele diz que se você não for dele não será de mais ninguém?